



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Transplante Hepático Pediátrico No Rio De Janeiro: Evolução E Sobrevida Em Crianças Abaixo De 10 Kg

Autores: Mariana Conti Sampaio schul 1, Elizabeth balbi Elizabeth Balbi , Lucio Pacheco Lucio Pacheco 1, Daniele Pestana Daniele Pestana 1, Thiago Belinha Thiago Belinha 1, Vitor Vieira Vitor Vieira 1, Lucas Demetrio Lucas Demetrio 1, Lucio Auler Lucio Auler 1, Renato Toledo Renato Toledo 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) O numero de pacientes transplantados com peso inferior a 10 Kg vem aumentando consideravelmente nos últimos anos. Pode-se associar isso ao diagnóstico tardio de atresia de vias biliares, o que impede a realização da cirurgia de Kasai aumentando assim o número de pacientes que evoluem para cirrose. Nesse cenário, a hepatite neonatal configura uma segunda indicação para transplante hepático em crianças abaixo dos 10Kg. Objetivo: Apresentar o resultado de sobrevida nas crianças transplantadas de fígado no serviço, comparando o grupo abaixo e acima de 10Kg. Método Estudo retrospectivo de análise de prontuário dos pacientes transplantados no serviço entre janeiro de 2015 a maio de 2018. Resultados De janeiro de 2015 a maio de 2018 foram realizados 59 transplantes hepáticos pediátricos, sendo a sobrevida global ao final do primeiro ano de acompanhamento de 84,4%, independente do peso e etiologia da doença hepática. Vinte e oito pacientes (50%) tinham menos de 10Kg no momento do transplante e vinte oito pacientes (50%) tinham mais de 10Kg e neste segundo grupo tivemos 3 pacientes que foram retransplantados. A sobrevida ao final de 3,5 anos de acompanhamento no grupo de crianças menores foi de 75% (21/28). No grupo das crianças maiores a sobrevida foi de 78,5% (22/28). Não houve diferença estatística da sobrevida entre esses grupos. conclusão(ões) Avanços nas técnicas cirúrgicas, no cuidado e preservação dos órgãos e melhor acompanhamento no pré e pós operatório, além de adequada imunossupressão tem tornado o transplante uma terapia eficaz, mesmo em crianças com peso corporal abaixo de 10 Kg.